

Conferência Estadual define pauta de reivindicações



As propostas aprovadas pelos delegados serão encaminhadas à Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, que ocorre de 25 a 29 de julho, em São Paulo.

Pág. 6



Nossa Caixa

Trabalhadores definem
calendário de mobilização

Pág. 2

Real/Santander

Funcionários exigem respeito
durante fusão

Pág. 2

Banco do Brasil

Diretores do Sindicato se reúnem
com gerente regional do ABC

Pág. 5

Notas

Sem contratar, HSBC reduz atendimento

O HSBC anunciou que irá reduzir o horário de atendimento em mais sete agências no ABC a partir do dia 7 de agosto. O banco já havia anunciado a alteração na unidade do centro de São Caetano. No Brasil, o número de agências com horário diferenciado cairá de 217 para 120.

A presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, admite ser favorável a ampliação do atendimento, desde que sejam contratados mais bancários para não haver sobrecarga. A solução apontada por ela é a criação de um novo turno, empregando mais trabalhadores. “A redução é resultado da postura do banco, que não contratou funcionários”, considera.

O diretor do Sindicato e funcionário do HSBC, Belmiro Moreira, alerta que a luta pelo aumento na contratação continua: “Fiscalizaremos se a jornada de trabalho está sendo cumprida, mas também precisamos da colaboração de cada um no sentido de denunciar alguma irregularidade por parte do banco”.

Como fica o sócio no caso de transferência

Quando o bancário for transferido de outra localidade para o Grande ABC, sendo sócio do sindicato no local onde estava anteriormente, deve fazer a transferência para o Sindicato dos Bancários do ABC. Para tanto, necessita entrar em contato com a direção do Sindicato do ABC, já que as entidades são divididas por base territorial.

Nossa Caixa

Trabalhadores definem calendário de mobilização

Em reunião da Executiva do Comando foi decidida agenda de luta

Em 12 de julho foi realizado Encontro Nacional dos Funcionários da Nossa Caixa que reuniu mais de 3 mil bancários no Ginásio da Portuguesa, em São Paulo. Diretores do Sindicato e bancários do ABC marcaram presença.

Entre as deliberações definidas na atividade estava reunião da Executiva do Comando dos Empregados, ocorrida no último dia 16, que definiu calendário para os próximos atos dos trabalhadores. Ficou acertado encontro da Executiva com o secretário da Fazenda de São Paulo, Mauro Ricardo Costa, para o próximo dia 23 (veja resultado no site www.bancariosabc.org.br). Também foi finalizado conteúdo de abaixo-assinado que será distribuído por todo o Estado de São Paulo de 22 de julho a 20 de agosto. No Dia do Bancário, 28 de agosto, o documento chega à Assembléia Legislativa, durante as atividades do Dia Nacional de Luta.

“Convocamos todos os funcionários a usarem uma peça de roupa vermelha ou uma fita no braço,



Mais de 3 mil funcionários participam de Encontro Nacional

no próximo dia 23, data na qual a Executiva do Comando entregará ao secretário da Fazenda pauta de reivindicações em defesa dos funcionários da Nossa Caixa. Vamos chamar a atenção de clientes e usuários para nossa luta”, enfatiza Marilda Marin, diretora do Sindicato e funcionária do banco.

Também está sendo elaborada Moção de Apoio que deverá

ser enviada a todas as Câmaras Municipais do Estado e para os candidatos a prefeito de todos os municípios paulistas, a partir da primeira semana de agosto, devido ao recesso de julho, devendo contar com a participação efetiva dos funcionários do banco Nossa Caixa.

Da Redação, com informações da Fetec-SP e Seeb-SP

Real/Santander

Funcionários exigem respeito durante fusão

Exigência é para que direção trate os brasileiros da mesma forma que os bancários europeus

Os trabalhadores do Real exigem da direção acesso às informações sobre mudanças estruturais provocadas pela fusão com o Santander. A igualdade no tratamento dispensado aos funcionários do Brasil e da Europa é outro ponto cobrado.

O diretor do Sindicato e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Banco Real, Orlando Puccetti Jr., afirma que a justificativa da instituição para a desigualdade é o fato de no Brasil não existir lei que obrigue as partes a chegarem a um acordo antes da fusão. “Isso é

verdade, mas o certo seria o banco abrir negociações com os funcionários. Não é preciso haver uma lei que exija a fazer o que é correto”, justifica.

A Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho) vigora em 34 países e tem o objetivo de garantir aos trabalhadores proteção contra dispensas arbitrárias.

Demissões

O diretor geral do Santander para a América Latina, Francisco Luzón, afirmou no último dia 9 que, devido à alta rotatividade do

sistema financeiro do Brasil, não haverá demissões em massa.

Para Puccetti, “a rotatividade ocorre em ambos os bancos e deve ser condenada, pois atende exclusivamente aos interesses da direção”. Ele cita como consequências a estagnação dos salários e o aumento da competitividade.

Outro fator que tem causado ansiedade nos bancários é a cobrança abusiva de metas. O resultado dessa pressão psicológica é o aumento nos pedidos de demissão, que nas duas empresas somam grande parte dos desligamentos.

Banco do Brasil

Diretores do Sindicato se reúnem com gerente regional do ABC

Estágio probatório e substituição de funcionários foram debatidos no encontro

O gerente regional de Varejo (GEREV) do Banco do Brasil no ABC, Maurício Lambiasi, participou de reunião na semana passada com membros da diretoria do Sindicato.

Os problemas de infra-estrutura e conservação encontrados nas agências da rua Primeiro de Maio, e da Vila Luzita, ambas em Santo André, e no Jardim Zaíra, em Mauá, foram expostos pelos dirigentes. Na agência do centro de Santo André chegou a ocorrer infiltração de água e ocorrência de mofo. Nas outras duas unidades, o espaço para abrigar as filas é insuficiente e os usuários têm de aguardar o atendimento do lado externo do banco.

Substituições

Ao ser questionado sobre o fim do pagamento das substituições aos funcionários, Lambiasi reconheceu a existência de problemas gerados por esse fato.

Bradesco

Manifestação pára Gerência Regional do ABC

Auxílio-educação e melhorias no plano de saúde são algumas das reivindicações

Os funcionários do Bradesco atrasaram na semana passada a abertura da agência da rua Bernardino de Campos, no centro de Santo André, onde funciona a Gerência Regional. A atividade faz parte da Campanha Nacional de Valorização dos Funcionários.

As principais reivindicações são o auxílio-educação, Plano de Cargos e Salários e melhorias no plano de saúde.

Durante a manifestação, foi mencionada a campanha publicitária da instituição, que afirma ser um banco completo. "O Bradesco se diz completo, então tem condições de oferecer o auxílio-educação que reivindicamos", protesta o diretor do Sindicato e funcionário do banco Gheorge Vitti.

O também dirigente sindical Elson Siraque informa que um dos pré-requisitos exigidos pela empre-



Diretores do Sindicato reivindicam solução de problemas nas agências em reunião com BB

Estágios probatórios

Os dirigentes demonstraram a preocupação em relação aos problemas enfrentados durante o período de estágio probatório.

Para o dirigente sindical e funcionário do BB Otoni de Lima um dos fatores que atrapalha o diagnóstico da situação é o fato de muitas vezes os trabalhadores não fazerem reclamações por

medo de represálias.

Adoecimento

O adoecimento de bancários em função da postura de alguns gerentes foi comunicado à GEREV. O número de afastamento por problemas psicológicos decorrentes das más condições de trabalho seria de um por agência.

Leia matéria completa no site www.bancariosabc.org.br.



Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, reúne-se com bancários durante paralisação

sa para a admissão de profissionais é que o interessado esteja cursando nível superior. "Sem o auxílio-educação fica difícil atender a esse critério. Além disso, o Bradesco é o único banco que não paga esse benefício".

A presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, afirma que o local da manifestação foi escolhido

do por ser onde a entidade enfrenta maiores dificuldades de acesso aos bancários. Ela enfatiza a repressão do banco contra os sindicalistas: "A entrada de dirigentes sindicais nas agências é um direito garantido em Convenção Coletiva, mas isso não está sendo cumprido".

De olho no site

BB: sindicatos conquistam bolsas

Foi anunciado neste mês pelo Banco do Brasil a concessão de 14 mil bolsas de estudos para vários tipos de cursos, incluindo graduação, pós-graduação e idiomas. O anúncio foi feito após negociação entre o movimento sindical e a direção da empresa.

O diretor do Sindicato e funcionário do BB Otoni de Lima considera que além da conquista do auxílio-educação, houve um avanço nos critérios, que se tornaram mais claros e abrangentes. "Essa é uma prova de que quando o banco negocia de verdade com o movimento sindical, ganham os trabalhadores e ganha a empresa", ressaltou o dirigente. Leia matéria completa no site www.bancariosabc.org.br

Da Redação, com informações da Contraf

Mapa da Diversidade: 51% responderam

A Febraban divulgou os resultados da pesquisa que servirá de base para a elaboração do Mapa da Diversidade no setor bancário. Dos 396.949 trabalhadores dos bancos que aderiram ao programa, 202.460 responderam à pesquisa, alcançando 51% dos bancários (veja no site www.bancariosabc.org.br os dados por região do país). Os banqueiros informaram ainda os próximos passos do projeto, que serão:

- tratamento dos dados do censo - consistência, cruzamento, validação e organização em tabelas e gráficos;
- análises qualitativas e quantitativas - identificação de oportunidades e obstáculos;
- conclusão e sistematização dos "cases" coletados - análise, tratamento pelos especialistas e recomendações para planos de ação;
- conclusão e sistematização da pesquisa de RH - análise, tratamento e recomendações para planos de ação.

Uma nova reunião do grupo ficou agendada para 18 de agosto.

Da Redação, com informações da Contraf

Leia mais no www.bancariosabc.org.br.

Campanha Nacional

Bancários do ABC participam de Conferência Estadual

Entre os assuntos em pauta estiveram os desafios da campanha e propostas referentes à remuneração

Em 19 de julho foi realizada a 10ª Conferência Estadual dos Bancários que reuniu cerca de 400 delegados, representantes dos quinze sindicatos filiados à Federação dos Bancários da CUT do Estado de São Paulo (Fetec-SP), entre eles o ABC.

A presidenta do Sindicato, Maria Rita Serrano, falou em nome de todos os outros sindicatos representados na mesa de abertura do evento. Para ela, todas as campanhas são difíceis, porém neste ano o quadro é mais complicado haja vista os processos de fusões e incorporações. “Neste ano, em específico, teremos o desafio da garantia de emprego, mas tenho certeza de que, como nos anos anteriores, iremos nos mobilizar e conquistar uma campanha vitoriosa”, enfatizou.

Entre outros temas, na Conferência foram debatidas e delibe-



Maria Rita Serrano, presidenta do Sindicato, representa os bancários do ABC na Conferência Estadual

radas propostas referentes à remuneração e priorizadas as seguintes reivindicações: valorização do piso da categoria, levando em consideração o mínimo estabelecido pelo Dieese de R\$ 2.072,00 para o ingresso de escri-

turários, e PLR (Participação dos Lucros e Resultados) maior. Também foi proposto PCS (Plano de Carreira e Salários) para todos os bancários, independente de ser funcionário de banco público ou privado.

O índice definido para ser reivindicado na campanha foi o de 13,23%, referente à inflação de 7,83%, projetada para o período de setembro de 2007 a agosto de 2008, mais 5% de aumento real de salário.

Quanto aos benefícios, os delegados deliberaram que a cesta-alimentação e o vale-refeição tenham reajuste maior, considerando a maior elevação da inflação dos alimentos do que de outros indicadores. Na discussão da contratação da remuneração total foi aprovada estratégia de incorporar parcelas da remuneração variável à remuneração fixa do bancário.

Em relação ao tema saúde e con-

dições de trabalho serão prioridades da Campanha Nacional: a luta pelo fim das metas abusivas, o combate à violência organizacional do trabalho, especialmente em relação ao assédio moral, isonomia de direitos e condições adequadas de trabalho no que se refere à estrutura e a quantidade de funcionários. Plano de saúde e programas de prevenção também foram temas amplamente discutidos.

Sobre emprego ficaram definidas como reivindicações o cumprimento da jornada de trabalho, a redução da carga horária para 5h, com dois turnos de trabalho, e ampliação no horário de atendimento bancário e garantia de emprego. Com relação à contratação de mais funcionários, os bancários querem que se estabeleça um efetivo mínimo para o atendimento, em especial nas agências.

As propostas aprovadas no dia 19 serão encaminhadas à Conferência Nacional, que ocorre de 25 a 29 de julho, em São Paulo. Mais detalhes sobre as resoluções da Conferência Estadual no site www.bancariosabc.org.br.

ABC

No último dia 16 foi realizada assembleia que definiu as reivindicações da região encaminhadas à Conferência Estadual dos Bancários. Também foram eleitos delegados que representaram a categoria do ABC no dia 19. Eles estão aptos a participar da Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro.

Da Redação, com informações da Fetec-SP



Vagner Freitas, presidente da Contraf-CUT, fala aos bancários presentes ao encontro